

Frente de prefeitos cobra fortalecimento das cidades

Hilza Cordeiro

REPORTAGEM
hilza.cordeiro@redebahia.com.br

Governantes de 80 cidades do país se reúnem na capital por mais recursos

Mais autonomia e recursos para fortalecer os municípios foram as principais reivindicações dos cerca de 80 prefeitos de todo o Brasil que se reuniram ontem em Salvador para o primeiro dia da 76ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), realizada no Wish Hotel da Bahia, no Campo Grande.

A abertura do evento foi feita pelo prefeito da capital, ACM Neto (DEM), que defendeu a união dos governantes municipais para fazer avan-

çar pautas de interesses das cidades no Congresso Nacional, sobretudo, as reformas tributária e da Previdência.

À imprensa, Neto afirmou que considera fundamental que as prefeituras estejam unidas no momento em que as duas reformas tramitam na Câmara e Senado. "São temas que afetam a vida dos municípios. Sem dúvida, a relação mais direta que existe na política é a do cidadão com a prefeitura", declarou.

Além das reformas, o encontro também está concentrado nas discussões sobre temas sensíveis aos municípios, como mobilidade urbana, sustentabilidade, cidades inteligentes, habitação, pacto federativo e representatividade feminina na política. "É uma honra para Salvador sediar este evento, que permitirá a troca de experiências entre prefeitos de diversos locais", completou Neto, que é ainda vice-presidente da



Em reunião da FNP, prefeitos de todo Brasil defendem maior fatia dos municípios no bolo de verbas públicas

Se Ligue! Shows

ASSINANTES TÊM **40% DE DESCONTO**

Apresente o seu Clube Correio e adquira o ingresso com 40% de desconto na bilheteria do Teatro. O desconto é válido sobre o valor da inteira.

11 DE OUTUBRO

BETO GUEDES

SALA PRINCIPAL DO TCA
SALVADOR - BA

VENDAS INICIADAS!

VENDAS: BILHETERIA DO TCA, SAC'S BARRA E BELA VISTA E NO SITE WWW.INGRESSORAPIDO.COM.BR

Parceiros: Tapas, Clube Correio

Se Ligue! Teatro

40% DE DESCONTO

Apresente o seu Clube Correio e adquira o ingresso com 40% de desconto na bilheteria do teatro. O desconto é válido sobre o valor da inteira.

FERNANDO GUERREIRO REVELE! UM DESABAFO CÔMICO

11, 12 E 13 DE OUTUBRO, 20H

SALA DO CORO

1 ANO

APRESENTADO POR JOÃO SANCHES

PROFESSOR DANIEL ARCADES

Parceiros: Ingresso Rápido, Bilheteria do TCA, SAC'S Barra e Bela Vista, Clube Correio, carambola

Saiba mais:
LIGUE PARA 71 3533-3030 (CAPITAL) ou acesse: www.clubecorreio.com.br

Clube Correio

É obrigatória a apresentação do cartão Clube Correio e documento de identidade no acesso ao evento. Benefício pessoal e intransferível. O Jornal Correio não se responsabiliza por eventuais mudanças e/ou cancelamentos que possam ocorrer com o evento, que são de responsabilidade da empresa parceira. Limitado a compra de 01 ingresso por cartão Clube Correio.



●● São temas que afetam municípios. A relação mais direta na política é a do cidadão com a prefeitura ACM Neto

Prefeito de Salvador, ao prezar unidade dos prefeitos em torno de grandes reformas

FNP para a área de Relações com o Congresso Nacional.

Um dos principais nomes da FNP presentes ontem à reunião, o prefeito de Curitiba, Rafael Greca (DEM), citou trecho de um sermão do lendário padre Antônio Vieira para criticar a atual distribuição de recursos públicos no Brasil. "O sermão dizia assim: 'O Brasil inteiro dá, e Lisboa tira'. Podemos hoje repetir isso dizendo que o Brasil inteiro dá e Brasília tira. Há muita concentração de re-

ursos no governo federal, então é hora de dividirem melhor", avaliou.

Greca classificou ainda como "muito importante" que o presidente Jair Bolsonaro (PSL) cumpra uma promessa feita por ele na campanha: a de ser mais Brasil e menos Brasília. O prefeito de Curitiba defende a criação de um imposto único, desde que não sejam retirados recursos das cidades. "É justamente onde a maioria da população vive", argumentou.

ALERTAS

Durante sua apresentação, ACM Neto chamou atenção dos políticos presentes para eventuais mudanças na tributação sobre os serviços de transporte e limpeza. "Se não tomarmos cuidados, a tributação sobre eles vai subir e isso tem que estar no nosso radar, porque são serviços essenciais", alertou.

Quando à PEC paralela para incluir estados e municípios na reforma da Previdência, o prefeito de Salvador reafirmou posição contrária à da FNP. Enquanto a frente quer a inclusão automática, Neto defende que cada ente federativo aprove a adesão às novas regras. "Defendo uma ferramenta que facilite a vida de prefeitos e governadores que quiserem aderir, mas que não os exonere de uma posi-

ção clara a respeito do assunto", afirmou.

BAHIA

Para o prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins (MDB), o encontro de gestores municipais do Brasil permite alinhar posições e ações para buscar fontes de apoio. "Os governadores estão praticamente morando em Brasília parte da semana. Está na hora de começarmos a fazer isso também. Política é espaço. Nós, os prefeitos, precisamos ocupar nosso espaço o quanto antes", opinou.

Já a prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho (PT), leu uma carta em defesa das candidaturas femininas, elaborada com outras prefeitas e vices, e sugeriu que seja prioridade da FNP garantir a manutenção da cota de mulheres na eleição e os 30% dos fundos eleitoral e partidário para a ala feminina.

Esperado no evento, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), atribuiu a ausência às demandas do Legislativo, incluindo a votação da cessão onerosa do Pré-Sal, de interesse dos municípios. Entre os prefeitos presentes, estavam o de Campinas, Jonas Donizetti (PSB); de Niterói, Rodrigo Neves (PDT); de Fortaleza, Roberto Cláudio (PDT); e de Palmas, Cíntia Ribeiro (PSDB).



ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/brasil/elio-gaspari/

QUANDO FOI QUE ISSO TUDO COMEÇOU?

O dilema da segurança nas grandes cidades brasileiras nunca esteve num confronto simples, como o da retórica de Bolsonaro e Witzel

Em 2007, o filme "Tropa de elite" mostrava uma cena na qual o Capitão Nascimento, do Bope da PM do Rio, queria saber onde estava o traficante Balano, espancava um jovem e mandava que o torturassem asfixiando-o com um saco de plástico. Esse momento foi aplaudido em muitas salas do país. Passaram-se 12 anos. Jair Bolsonaro está no Planalto, e Wilson Witzel (Harvard Fake'15) governa o Rio de Janeiro. Durante a campanha do ano passado, o capitão-candidato foi a um quartel do Bope, discursou e repetiu o grito de guerra de "Caveiral". Eleito governador, Witzel anunciou sua plataforma para bandidos que empunhassem fuzis: "A polícia vai mirar na cabecinha e... Fogo!"

As plateias de "Tropa de elite" haviam mandado um sinal, e ele materializou-se na eleição. Tudo começou ali. O cidadão que aplaudiu a cena da tortura acreditava que aquele deveria ser o jogo jogado, reservando-se o direito de achar que só se deve torturar quem se mete com traficante ou que só se deve acertar a cabecinha do sujeito que vai para a rua com um fuzil. Passou-se um ano, não se sabe como o ex-PM Fabrício Queiroz "fazia dinheiro", e a polícia do Rio acaba não só cabecinhas de bandidos, como também crianças. O cidadão do aplauso é capaz de fingir que não sabia que esse seria uma das consequências da sua manifestação de felicidade. Por trás de cena do Capitão Nascimento havia muito mais.

O repórter Rafael Soares mostrou um aspecto desse desfecho. No dia 13 de novembro de 2014, um PM que servia no Bope tentou convencer o traficante Lacosta a executar um major que atrapalhava os negócios do setor:

"Manda ver onde mora e quando ele for sair da casa, forja um assalto e rasga ele".

Depois entrou em detalhes:

"Glock com silenciador e carregador goiabada de 100 tiros pow vai brincar com ele. Esse cara tá com marra de brabo."

Dois meses antes dessa conversa, a PM do Rio havia prendido 23 policiais acusados de extorsão. Entre eles estava o terceiro homem na hierarquia da corporação, sob cujas ordens ficavam os comandantes do Bope.

O dilema da segurança nas grandes cidades brasileiras nunca esteve num confronto simples, como o da retórica de Bolsonaro e Witzel, com o Capitão Nascimento de um lado e o traficante Baiano do outro. Nas camadas do meio estão policiais, milicianos e todas as combinações possíveis com a bandidagem. Aquilo que começou com o aplauso à cena de "Tropa de elite" seguiu seu curso e transformou-se numa necropolítica. Ela finge que combate o crime, mas contém o ingrediente que inibe esse propósito: o PM que queria "rasgar" o major negociava com o traficante Lacosta, a quem chamou de "meu rei", porque há quem precise de bandido vivo e solto. Lacosta vai bem, obrigado. A facção à qual ele se associou foi pioneira na criação de holdings com milícias.

Não há nada de novo nessa constatação. O ex-sargento PM Ronnie Lessa, acusado de ter participado do assassinato da vereadora Marielle Franco, teve uma carreira complementar à sua atividade no Bope. Foi guarda-costas de contraventor, teria ligações com o Escritório do Crime e na casa de um de seus amigos guardava 117 fuzis desmontados. Tinha amigos na milícia de Rio das Pedras e uma boa vida, a ponto de ter comprado uma

ESTES SÃO PEU MARIA. ELES ADORAM ENCONTROS DE PET.

- gratuitos +
- de pugs +
- adestrados +
- com vacinas em dia +

TUDO O QUE ACONTECE PASSA POR AQUI.

Se existir, você encontra. Chegou o Vibes. Seu novo canal favorito para não perder nada do que acontece na cidade.

vibes

Elio Gaspari é jornalista e escritor AC



quartas-feiras
e domingos

boa casa no condomínio da Barra da Tijuca onde vi-
via o deputado Jair Bolsonaro.